

## **Fala proferida na missa de sétimo dia de Ana Waleska Mendonça**

Profa. Libania Xavier

Programa de Pós-graduação em Educação da UFRJ

Eu fui a segunda orientanda de Ana Waleska e, próximo à data de defesa de minha tese de doutorado, ingressei na Faculdade de Educação da UFRJ, por meio de concurso realizado em 1998. Nesse lugar, eu tive o privilégio de compor, junto com Waleska e sob sua coordenação, um grupo de pesquisadoras que, além de contar com a amiga e parceira de Waleska, Isabel Lélis, da PUC-Rio, contou com colegas que atuavam em diferentes instituições universitárias. Algumas haviam sido suas orientandas, como Sílvia Martinez, Miriam Chaves, Sonia Lopes, Vera Breglia, Ana Lúcia Fernandes e Wania Manso. Para a formação deste grupo, nós contamos, também, com as adesões de colegas que partilhavam o interesse pelo estudo da História da Educação, como Ana Magaldi, que se doutorou pelo PPGE de História da UFF, sob orientação de Ângela Castro Gomes e Tereza Fachada, doutora pelo PPGE em História da UFRJ. Ao longo do tempo, bolsistas em vários níveis, bem como alguns orientandos foram se somando ao grupo, como André Freixo e Jefferson Soares, entre muitos outros. Esse grupo foi importante para todos nós, pelo aprofundamento teórico que nos propiciou, pelas publicações conjuntas e em especial, pela celebração de um Convênio com a Universidade de Lisboa, para onde muitos de nós fomos cumprir períodos variados de estágio pós-doutoral. Mas o que mais nos cativou nesse espaço de trabalho, ou a mim especialmente, foi a possibilidade de partilhar questões de pesquisa com um grupo que desejava crescer naquela partilha e que, sobretudo, funcionava fora e para além das disputas territoriais que se desenrolavam em nossas instituições de origem. O nosso relacionamento era pautado na estrita colaboração, sem maiores preocupações com hierarquias e diferenciações entre os membros da equipe. Waleska sempre irradiando entusiasmo com o acesso a novas pesquisas, eventos e publicações que ela gentilmente partilhava com o grupo, enriquecendo nosso estoque de conhecimentos. Nas oportunidades de participação em Congressos e em datas comemorativas, o grupo se reunia numa mesa de bar ou num restaurante com boa comida e boa bebida, celebrando a alegria de viver, trabalhar e conviver. Por certo, todas e todos nós vamos cultivar e transmitir aos nossos alunos e orientados as sementes espalhadas por Ana Waleska em sua trajetória profissional, pautada por um trabalho constante e sistemático que gerava resultados acadêmicos de alto nível, temperados por um comportamento naturalmente ético e solidário. Não foi por acaso que as notas de condolências enviadas pelas Sociedades Brasileira, a Portuguesa e a Internacional de História da Educação registram, cada uma a seu modo, a admiração que nutriam, tanto pela pesquisadora, quanto pela pessoa que foi Ana Waleska Mendonça.